



Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas e Álcool do Município de São Paulo - COMUDA

Ata de Reunião Ordinária realizada em 10 de fevereiro de 2026

Conselheiros Presentes:

1. Alexandre de Souza e Castro Araujo (FACES e Vozes da Recuperação no Brasil / Vice - Presidente)
2. Sérgio Yukio Tomimasu (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania)
3. Mariana Borgheresi Duarte (Representante do Poder Público - Conselho Estadual de Drogas)
4. Aldemyro Rolim – Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas (ABRAMD)
5. Laura Sahm Shdaior (Representante da Sociedade Civil - Conselho Estadual de Drogas)
6. Paula Faria Masulk – Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania
7. Márcia Helena Matsushita – Secretaria Municipal de Educação
8. Sílvia de Oliveira Santos Cazenave – Conselho Regional de Farmácia (CRF/SP)
9. Mary Silva (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social)
10. Lindsay Souza (Secretaria Municipal de Saúde)
11. Michel Willian de Castro Marques (Plataforma Brasileira de Política de Drogas – PBPD / Secretário Executivo)
12. Luiza Chizue Gatti Murakami (Secretaria de Governo Municipal)
13. Filipe Aburaya Yamaki (PROAD)
14. Danilo Polverini Locatelli (Núcleo de Pesquisa em Saúde e Uso de Substâncias - NEPSIS)

DISCUSSÃO

1. Abertura

Às 14:10 do dia 10 do mês de fevereiro do ano de 2026, teve início no auditório da Secretaria Municipal de Direitos Humanos Cidadania, Rua Líbero Badaró, 119 - Sé, São Paulo - SP, com a presença de 14 conselheiros, alcançando o quórum mínimo de um terço da totalidade dos conselheiros, estabelecidas no Artº 3 do Regimento Interno a reunião do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e Álcool - COMUDA.



Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas e Álcool do Município de São Paulo - COMUDA

1. DELIBERAÇÕES E PONTOS DE PAUTA

Cenas de Uso Aberto e Dispersão Iniciou-se a discussão com relatos sobre a dispersão dos usuários e a dificuldade dos equipamentos de outras áreas em realizar o atendimento, ponto levantado pelo conselheiro Michel. Foi relatado o surgimento de grupos no Viaduto João Goulart, Funarte, Marechal Deodoro, Região Sul, Itaquera, CEASA e margens da Marginal. O conselheiro Aldemyro destacou que a opressão da segurança pública tem forçado esses deslocamentos, citando um possível problema eleitoral em torno da questão e mobilização efetuada por políticos aliados ao governo. A cidadã Janaína relatou o aumento da demanda no eixo da Radial Leste, apontando que as equipes de saúde e assistência são limitadas para um território tão extenso. Houve manifestações sobre a lógica de "expulsão" das pessoas, dificultando o acesso aos serviços de saúde e gerando preocupação com o fechamento de serviços. O conselheiro Alexandre pontuou sobre o índice de abandono das medidas de cuidado e o estigma/preconceito envolvido. A conselheira Laura reforçou que a moradia é central no processo de inclusão e criticou a estratégia atual como higienista. Conselheiros cobraram transparência nas ações de repressão e acesso aos planos de atendimento das pessoas. O conselheiro Felipe destacou que a repetição de estratégias repressivas configura um plano que contribui para o insucesso da adesão dos usuários. A Conselheira Paula perguntou se existe algum mapeamento das atuais cenas de uso, representante Segurança Urbana disse não tem informações no momento mas que encaminhará a demanda à secretaria. A conselheira Luiza apresentou o fluxo de trabalho, método de mensuração e dados de atendimento.

Ficou deliberado a elaboração de um **Ofício** contendo perguntas para serem respondidas pela municipalidade:

1. O que aconteceu no episódio de esvaziamento da Rua dos Protestantes?
2. Houve operação formal da GCM no território? Qual o objetivo, quem deu o comando e quais outras secretarias estavam envolvidas?



Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas e Álcool do Município de São Paulo - COMUDA

3. Existe registro de rastreamento/acompanhamento das pessoas que saíram do centro para outros territórios?
4. Há levantamento sobre crianças e adolescentes no território central e seus deslocamentos?
5. Onde surgiram novas cenas de uso (monitoramento SMADS) e qual o fluxo de acompanhamento?
6. Como são captados os dados na ponta e quais as metas de atendimento para serviços como SEAS e Consultório na Rua?

Encaminhamento: Os conselheiros poderão enviar novas perguntas até dia 13/02 para que sejam incorporadas e encaminhadas à SMU.

Smart Sampa Foi realizada a leitura de minuta de ofícios a serem encaminhados ao Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), Conselho Nacional de Saúde (CNS), Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (CONAD), Prefeitura e Ministério Público. **Encaminhamento:** Os documentos serão encaminhados aos conselheiros para que sejam realizadas sugestões até o dia 13/02/2026 e que após prazo serão publicados e encaminhados aos órgãos.

Processo Eleitoral Informou-se que o ofício já foi encaminhado aos membros. A Conselheira Luiza relatou que já realizou todas as atualizações de representação do Poder Público, que já encaminhou para a Câmara Municipal solicitação de indicação de representação e que o processo de indicação das organizações da sociedade civil está aguardando a definição de indicação pela SMDHC (Secretária Regina), foi informado que o Conselheiro Sérgio já teria realizado uma lista de organizações e estão aguardando despacho do gabinete da secretária para encaminhar para a o Secretário Ortega. Pendente de encaminhamento para o secretário. O conselheiro Michel reiterou a importância da celeridade no processo e a necessidade de colaboração do Governo nas indicações da sociedade civil, lembrando que foi encaminhado ofício indicando a continuidade das organizações. **Encaminhamento:** Necessidade de agendamento



Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas e Álcool do Município de São Paulo - COMUDA

de Reunião Extraordinária (online) prevista para o dia 24/02. Sergio criará um link (Teams) para a reunião de organização da eleição após a publicação da composição.

Cronograma e Grupos de Trabalho (GTs) Manifestou-se preocupação com os prazos para respostas das Organizações Sociais de Saúde e que não teríamos condição de construir os GTS

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16h33.